Segurança na Administração de Medicamentos em CVC: O Papel do Enfermeiro e a Implementação de um Bundle de Boas Práticas

Tema: Enfermagem

Amanda Ferrereira Francisco; Andréia Duque Amorim; Janaina James; Michele Andrade ; Anelise Sampaio Cavalheiro; Leonardo Severo dos Santos; Loriene Chaves de Oliveira; Giovana Getelina Ferreira; Priscila Menezes da Rosa; Cristiane de Souza Pereira Gomes; Rafaela Stahl Saul; Gabriel Fernandes Gonçalves; Graziela Kist; Luis Rodrigo Camargo de Souza; Taiani Vargas;

Santa Casa de Porto Alegre

Porto Alegre/RS

Introdução e Objetivos: As infecções primárias de corrente sanguínea (IPCS) relacionadas ao uso de cateter venoso central (CVC) estão entre as complicações mais frequentes na assistência à saúde. Podem prolongar a internação, aumentar custos hospitalar e levar ao óbito. O estudo teve como objetivo desenvolver, implementar e avaliar o impacto de um pacote de cuidados para o preparo e administração de medicamento no CVC para reduzir infecção de corrente sanguínea associada a este dispositivo. Materiais e Métodos: Foi realizado em uma Unidade de Terapia Intensiva de um Hospital de alta complexidade de Porto Alegre no período de janeiro a dezembro de 2024. Foi desenvolvido um pacote de medidas utilizando a ferramenta google forms preenchido pelos enfermeiros assistenciais com frequência bimestral e feedback em tempo real com a equipe de técnicos de enfermagem. Foram estruturados da seguinte forma: Higienizou as mãos antes do preparo? Abriu os materiais pela pétala de abertura? Realizou desinfecção da ampola? Higienizou as mãos após o preparo? Higienizou as mãos antes do contato com o paciente? Higienizou as mãos antes do procedimento asséptico? Realizou desinfecção do conector/hub? Realizou o flushing com técnica de turbilhonamento? Realizou a troca do oclusor? Os dados foram avaliados pelo Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) discutidos em reunião com os enfermeiros e coordenador da unidade. Resultado: A densidade de IPCS na pré-intervenção de 6,2 por 1000 cateter/dia e 2,6 infecções por 1000 cateter/dia após a implementação da intervenção, representando uma redução significativa no risco de infecção. Conclusão: A implementação de um bundle na administração de medicamentos em CVC mostrou-se uma estratégia eficaz para aumentar a segurança do paciente e reduzir o risco de IPCS. Os resultados reforçam a importância da educação permanente e do monitoramento de indicadores para garantir a qualidade e a segurança na terapia intravenosa em pacientes críticos.